



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1276/I - PATOLOGIA FLORESTAL
Turma	FLI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução e definições. Principais pragas nativas e exóticas em pinus, eucalipto e outras espécies florestais. Doenças florestais: etiologia, sintomatologia e classificação de patógenos. Identificação: aspectos biológicos, importância, danos e controle das principais pragas e doenças florestais. Técnicas de Manejo integrado de pragas e doenças florestais. Pragas e doenças em viveiros de produção de mudas florestais.

I. Objetivos

O objetivo é capacitar ao futuro Engenheiro Florestal, entender os conceitos de árvore/floresta sadia, doente, fitopatógeno, etiologia, epidemia, resistência a doenças e a aplicação desses conceitos nas atividades da ciência florestal.

II. Programa

Semana 1- Introdução à fitopatologia: histórico e importância das doenças de plantas em cultivos florestais
Semana 2- EAIC
Semana 3- Doenças abióticas
Semana 4- Etiologia de doenças florestais
Semana 5- Sintomatologia de doenças
Semana 6- Epidemiologia: Parte I – conceitos
Semana 7- Epidemiologia: Parte II – aplicação prática
Semana 8- Mecanismo de defesa em nível de casca e lenho. Parte I
Semana 9- Mecanismo de defesa em nível de casca e lenho. Parte II
Semana 10- Resistência de plantas a doenças – Introdução, importância resistência.
Semana 11- Resistência de plantas a doenças – Reconhecimento planta-patógeno mecanismos de resistência
Semana 12- Princípios gerais de controle.
Semana 13- Doenças em eucalipto
Semana 14- Doenças em pinus
Semana 15- Doenças em teca, erva-mate, acácia.
Semana 16- Estratégias de manejo de doenças em viveiros.
Semana 17- Estratégias de manejo de doenças em campo.

III. Metodologia de Ensino

Serão ministradas aulas expositivas, com uso de recursos audiovisuais, com projeção de imagens, uso do quadro negro, áreas externas do campus de Irati, como bosques, viveiros e plantios. Visando a discussão de temática da disciplina e estímulo a raciocínio lógico na resolução de problemas ligados à patologia florestal.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão feitas semanalmente por meio de diálogos e discussões sobre os temas abordados. Sendo a avaliação da primeira semana valendo 4 e as avaliações das demais 16 semanas no valor de 6 cada uma, totalizando 100 da nota do semestre.

Para os alunos que tiverem dificuldade de obtenção das notas, o horário de atendimento aos alunos será usado semanalmente para recuperação continuada dos conteúdos.

V. Bibliografia

Básica

AGRIOS, G.N. Plant Pathology. 5th ed. Amsterã: Elsevier. 2005. 952p.
ALFENAS, A.C.; ZAUZA, E.A.V.; MAFIA, R.G.; ASSIS, T.F. Clonagem e doenças do eucalipto. 2ªed. Viçosa: Editora UFV. 2009. 500p.
FERREIRA, F.A. Patologia florestal: Principais doenças florestais no Brasil. Viçosa: SIF. 1989.570p.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1276/I - PATOLOGIA FLORESTAL
Turma	FLI/I

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 13/2022

Data: 23/11/2022